

# Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

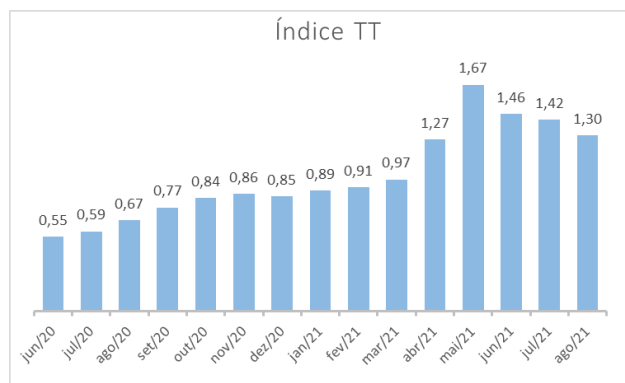
Índice TT  
Agosto 2021

# 1,30

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº34 | agosto2021 |

## Índice de Trabalho Temporário 1,30

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de agosto de 2021 situou-se em 1,30. Em relação a agosto de 2020, foram colocadas mais 7 500 pessoas (número total de colocações no mês de agosto de 2021: 32 372). Apesar de aparentemente existir uma tendência de desaceleração do índice é importante ter em conta que no mês homólogo do ano transato se observava uma recuperação face à quebra registada em maio de 2020.

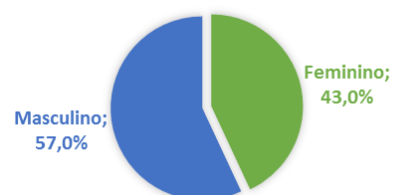


A faturação das empresas do setor teve um desempenho mais favorável do que o número de contratos. No que concerne ao volume de faturação, medido através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 1,36.

## Índice do valor total dos vencimentos brutos 1,36

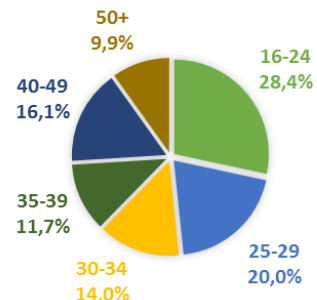
Face a julho de 2021, em termos de caracterização dos trabalhadores temporários verificou-se uma diminuição da proporção de contratos celebrados com trabalhadores do género feminino, cifrando-se esta em 43% (o que compara com 44,5% em julho do corrente ano).

### GÉNERO

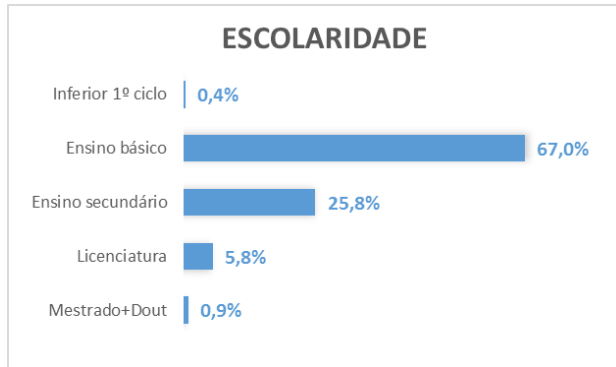


Cerca de 48,4% dos trabalhadores tem idade inferior a 30 anos. Em termos de distribuição etária, o perfil manteve-se muito próximo do registado no mês anterior embora tenha ocorrido um ligeiro aumento da importância relativa dos colocados mais jovens face a julho de 2021.

### GRUPO ETÁRIO



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (67,0% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 25,8%. Face ao mês anterior, deve destacar-se um pequeno aumento da qualificação média dos indivíduos envolvidos nos contratos celebrados.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente nos setores da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 9,1% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” (4,2%), o sector das “Actividades auxiliares dos Transportes” (3,9%), o setor da “Preparação e Conservação de Frutos e de Produtos Hortícolas” (3,3%) e o setor da “Fabricação de Artigos de Borracha” (3,1%).

### Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	9,1%
2	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	4,2%
3	Actividades auxiliares dos transportes	3,9%
4	Preparação e Conservação de Frutos e de Produtos Hortícolas	3,3%
5	Fabricação de Artigos de Borracha	3,1%

A procura foi destacadamente superior para “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (% total de contratos: 21,3%), seguindo-se “Outras profissões elementares” (20,3%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (11,5%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (9,8%) e “Agricultor e trabalhador qualificado da agricultura e produção animal combinadas, orientados para o mercado” (4,3%).

### Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	21,3%
2	Outras profissões elementares	20,3%
3	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	11,5%
4	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	9,8%
5	Agricultor e trabalhador qualificado da agricultura e produção animal combinadas, orientados para o mercado	4,3%

### Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**  
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até agosto de 2021 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**  
Nuno Crespo e Nádía Simões.